

DETERMINANTES DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR INFANTIL

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3ª edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

OLIVEIRA; SOUZA, Lilliam Kezia¹, 1; FERREIRA, Gabriela dos Santos²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente, o comportamento alimentar executa uma função principal na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Partindo do pressuposto de alguns autores, onde defendem que, o estabelecimento do comportamento alimentar se inicia na fase pré-natal, ou seja, a alimentação da mãe já constitui certa influência nas preferências alimentares. Mas, apenas esse fator não é decisivo. O contexto social, a decorrência da pós-ingestão das refeições, a oferta e o acesso a determinados alimentos, acabam por construir padrões alimentares. Diante disso, é importante frisar que a infância se trata de uma fase de desenvolvimento e adaptações, sendo assim, o comportamento alimentar infantil é um dos principais componentes envolvidos nesse processo, portanto, é de responsabilidade dos pais ou cuidadores ficarem atentos aos aspectos envolvidos nesse movimento. **OBJETIVOS:** Apresentar conhecimentos acerca do comportamento alimentar. **MÉTODOS:** Foram selecionados dez artigos científicos nas bases de dados Scielo, Pubmed e LILACS, com ênfase nos determinantes do comportamento alimentar infantil. **RESULTADOS:** As escolhas alimentares são um processo complexo, penetrado nos relacionamentos sociais. Refeições familiares, representam um evento crucial na construção do modelo alimentar. Uma experiência positiva ou negativa pode influenciar na preferência da criança aos alimentos, ou seja, o gosto do alimento pode ser associado a uma situação boa ou ruim. A influência parental sobre as escolhas alimentares se manifesta de várias maneiras, ao selecionar um alimento, a criança acaba por lembrar das observações dadas pelos pais. O controle restritivo que abrange a exclusão de alimentos considerados não saudáveis pode levar a criança a apresentar dificuldades na regulação da ingestão alimentar. Como também, a pressão para comer, caracterizada pela pressão dos pais para consumir tudo que está no prato, leva ao desequilíbrio do eixo fome-saciedade. A criança passa a ignorar fatores internos de saciedade e passa a depender de estímulos externos para iniciar, manter ou finalizar a refeição. **CONCLUSÃO:** A necessidade na promoção de um comportamento alimentar saudável evidencia a preocupação no proporcionamento de um ambiente favorável para o amadurecimento da boa relação com a alimentação. Sendo indispensável atingir os diversos aspectos da vida infantil como o social, psicológico, familiar, cultura e midiático. Com o objetivo de desmistificar crenças relacionadas à alimentação como a preocupação excessiva com o peso da criança, e a necessidade de consumir todo alimento do prato. O conjunto de práticas negativas como essas podem acarretar condutas inadequadas.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento alimentar, Criança, Desenvolvimento infantil

¹ Faculdade de Ciências Médicas – CG, lillian.kezia00@gmail.com

² Faculdade de Ciências Médicas – CG, gabrielasantosf52@gmail.com